

Código de conduta / Walking code

Siga o trilho traçado; Respeite a Natureza, as pessoas e a propriedade privada; Leve mapa ou dispositivo GPS com traçado do percurso a realizar; Leve companhia; Informe alguém sobre a realização do percurso; Tenha presente as condições meteorológicas e avisos da Proteção Civil. Follow the predetermined trail; Respect nature, people and private property; Take a map or GPS device with the track of the route you will take; Bring company along; Inform someone about the route you will take; Keep in mind the weather conditions and Civil Protection warnings.

Contactos úteis / Useful contacts

Oliveira de Frades
Centro de Saúde / Healthcare Centre: (+351) 232 760 400
GNR / Police: (+351) 232 761 236
Bombeiros / Fire Brigade: (+351) 232 761 115
Município / Municipality: (+351) 232 760 300
www.cm-ofrades.com

SOS: 112

Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
www.cimvdl.pt

PROMOTOR



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
VISEU DÃO LAFÕES

CO-FINANCIAMENTO



PARCERIA



PERCURSOS REGISTADOS
E HOMOLOGADOS



CONTEÚDOS /
DESIGN GRÁFICO



Onde comer
Where to eat



Onde ficar
Where to stay



Sinalética / Path signage

© FCMP
Percorso pedestre PR
Short distance walking path



Virar à esquerda
Turn left



Virar à direita
Turn right



Coincidência temporária de PR e GR
Concurrence of GR and PR path



Gruta dos Mouros / Moor's Cove

Pelos caminhos da água Treading the water paths

Acompanha os cursos da riba da Lavandeira e do rio Gaia, no setor poente, e da riba dos Tombos, no setor nascente. A riba da Lavandeira é a primeira a surgir, envolvida por lameiros irrigados através de levadas talhadas pelas populações que destes solos férteis dependiam. Além de fonte de vida, tornou-se também importante artéria viária, tendo as gentes da região aproveitado as suas margens para construir um caminho que durante séculos serviu de serventia aos campos de cultivo e que, hoje, é calcado ao longo de parte deste percurso. A sua foz obriga a uma pausa na caminhada, precipitando-se de forma espetacular num penhasco e mergulhando aí no leito do rio Gaia, no qual segue viagem até às águas do Vouga, a norte.

No setor nascente, a riba dos Tombos não poderia ter nome mais apropriado, já que os desniveis do seu leito são uma das suas mais evidentes características, criando admiráveis quedas de água, temperamentais de acordo com os índices de pluviosidade.

To the west, it follows the courses of Lavandeira creek and Gaia river, and of Tombos creek to the east. Lavandeira creek is the first to appear, surrounded by marshes, irrigated by water channels carved by populations depending upon those fertile soils. Besides being a source of life, it became also an important road and people from the region have used its banks to build a path which for centuries has been an access to farming fields and is trampled today along part of this route. Its mouth deserves a pause in the walk, rushing in a spectacular way from a cliff and plunging into Gaia river, travelling there till reaching Vouga river waters to the north.

At east, Tombos creek presents a truly suitable name, since the riverbed gradients are one of its main characteristics, building amazing waterfalls, which can vary dramatically according to rainfall levels.

Descobrir em Oliveira de Frades

- . PR2 OFR - Rota do Gaia
- . Ecopista do Vouga
- . Rio Vouga

Discovering in Oliveira de Frades

- . PR2 OFR - Gaia Route
- . Vouga Greenway
- . Vouga River

PR1
OFR

Rota dos Rios e Levadas

	Início / Starting point
	Santa Cruz Associação Académica Academic Association GPS: 40°44'14.82"N; 8°15'16.54"W
	Distância / Distance 11 km
	Duração / Duration 5h
	Tipo de percurso / Type of path Circular
	Desnível Acumulado / Cumulative Gap +626 m



Descrição do percurso

É a sul de Vila Chã que damos início à caminhada, passando pela curiosa formação rochosa conhecida por Gruta dos Mouros. Uma passagem que marca o abandono da civilização e o início da jornada pelo mundo natural dos vales, ribeiras e florestas. Em descida, o trilho segue por entre os lameiros da encosta da margem direita da riba^a da Lavandeira, mantendo-a no seu encalço quase até à sua foz, afastando-se somente alguns metros para atingir o fundo do vale e atravessar o leito do rio Gaia, em troço coincidente com o do PR2 - Percurso do Gaia. Reencontra a riba^a da Lavandeira sob a forma de cascata, precipitando-se de um penhasco para mergulhar nas águas do Gaia, que o trilho acompanhará rumo a norte. Ao longo dos seus meandros, passa por ruínas de moinhos e levadas, numa paisagem em constante mutação, conforme as estações do ano. São muitos os poços, as marmitas de gigante e as pequenas quedas de água ao longo deste troço que culmina na foz do Gaia no rio Vouga. Percorre a aldeia de Fornelo [1] e passa a acompanhar o curso da riba^a dos Tombos, cheia de grandes desniveis que criam espetaculares quedas de água, em especial a da Pena Quebrada, antes da reta final do percurso rumo às povoações de Porcelhe, Santa Cruz e Vila Chã.

Levadas

Ao longo do percurso, onde quer que se encontre um moinho, é muito provável que se encontre também uma levada. Pela natureza inconstante dos rios e ribeiras, na hora de erger um moinho havia que pensar na vida e na agitação das águas ao longo do ano. Razão pela qual muitas vezes se encontram moinhos afastados dos leitos. Havia então que conduzir as águas ao seu interior, desviando-as do seu curso natural por canais feitos pelo Homem, criando alguns casos extraordinários e complexas redes hidrálicas.

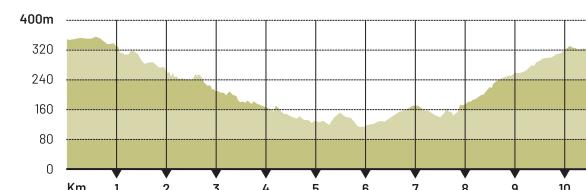
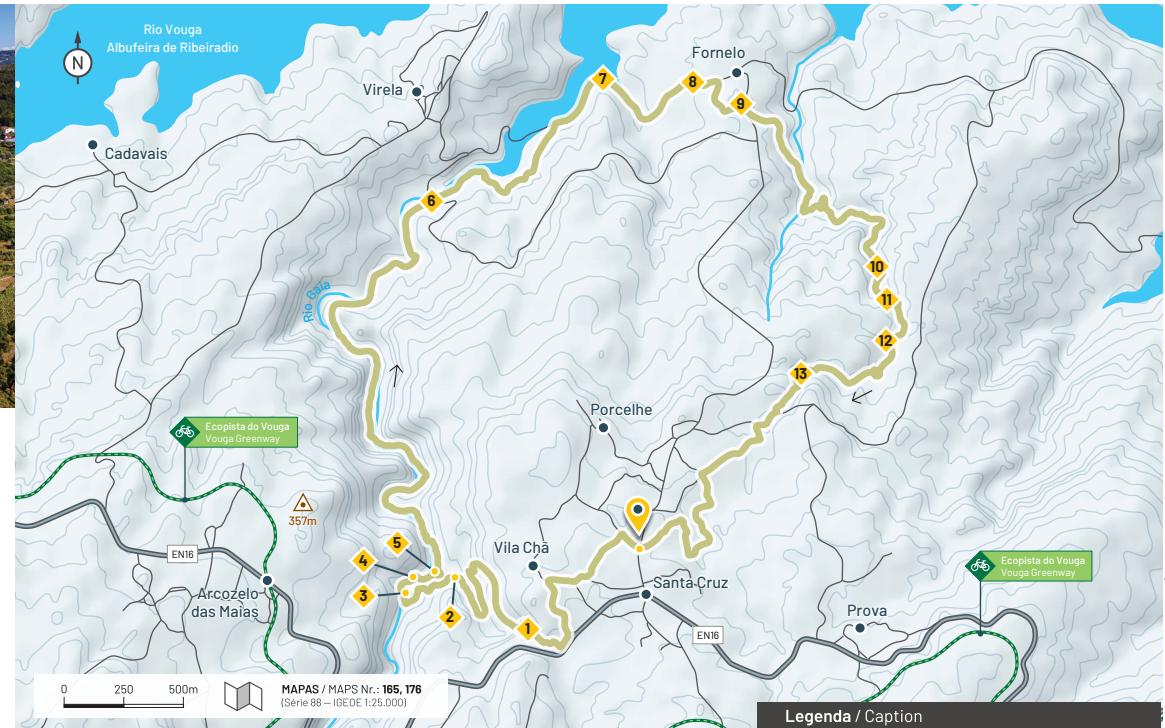
Irrigation channels

Along the route and wherever a mill is found, it is quite probable that an irrigation channel is also present. Due to the unstable nature of rivers and creeks, when it was decided to build a mill, one had to take into consideration life and the water disturbance throughout the year. That's the reason why frequently mills are found distant from rivers. It was thus necessary to bring the waters to its interior, diverting them from their natural course, through channels built by Man, and creating in some cases extraordinary and complex water networks.



Pontos de interesse / Points of interest

- 1 ► Gruta dos Mouros / Moor's Cave – 2 ► Quedas de água da Silval / Silval Waterfalls – 3 ► Mina dos Mouros / Moor's Mine
- 4 ► Cadavau – 5 ► Quedas de água da ribeira da Lavandeira / Lavandeira Creek Waterfalls – 6 ► Espaço de Lazer de Virela / Virela Leisure Area
- 7 ► Albufeira de Ribeiradio / Ribeiradio Reservoir – 8 ► Solar de Maria Cristina / Maria Cristina Manorhouse
- 9 ► Espigueiros / Granaries – 10 ► Pegas e Poço dos Pegas / Pegas and Pegas Well – 11 ► Poço dos Tombos / Tombos Well
- 12 ► Pego na Ribeira dos Tombos / Deep pool at Tombos Creek – 13 ► Quedas de água da Pena Quebrada / Pena Quebrada Waterfalls



Época aconselhada / Recommended season

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, salvo nos períodos de elevada pluviosidade, uma vez que parte dos seus trilhos percorrem zonas de cheia de ribeiras. Durante o verão, os utilizadores devem tomar algumas precauções face às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir.

The tour can take place in every season, except during periods of heavy rainfall, since part of the trails run through creek flood areas. During summer, participants are advised to take some precautions considering the high temperatures which may occur.

Nível de dificuldade / Grading

DIFÍCIL / DIFFICULT

O grau de dificuldade é representado segundo 4 ítems diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil). The difficulty level is represented by 4 different symbols of which each ranges from 1 (the easiest) to 5 (the most difficult).

	adversidade do meio ambiente
	orientação
	tipo de solo
	esforço físico

Localização / Location

